



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Rever as condições para a concretização gradual da redução do plástico na mesa

Em Setembro deste ano, apresentei uma interpelação escrita sobre a situação da utilização de plástico nas lojas de comes e bebes dos centros de comida do Instituto para os Assuntos Municipais. Os serviços competentes responderam-me que os utensílios de mesa disponibilizados pelos lojistas do Centro de Comidas do Mercado de Iao Hon, do Mercado de S. Domingos e do Mercado de S. Lourenço são, na sua maioria, recicláveis. Os utensílios, depois de usados, são recolhidos e distribuídos para serem lavados, no entanto, também são disponibilizados utensílios descartáveis no caso das refeições para fora. Porém, nas observações *in loco*, podem ver-se, espalhados em cima das mesas dos referidos centros de comidas, garrafas, colheres, caixas de plástico, copos de papel e também pauzinhos de madeira descartáveis, por isso, ainda há espaço para melhorias quanto à redução do uso de plástico nos mercados municipais.

Para além dos mercados municipais, o Governo deve incentivar os estabelecimentos de comidas a proteger o ambiente e a reduzir o lixo, e efectuar estudos sobre políticas para incentivar os estabelecimentos de

IE-2019-11-29-Lam lok Fong (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

comidas a reduzir os utensílios de mesa descartáveis. De facto, no exterior já existem medidas para reduzir a utilização de utensílios descartáveis, por exemplo, em Taiwan, desde 2002 que tem vindo a ser gradualmente definido que os diversos serviços públicos, escolas, restaurantes privados, lojas de conveniência, etc. não podem fornecer utensílios plásticos de mesa, e o âmbito de aplicação dessa regra tem sido alargado. Na sequência disso, evitou-se o uso de 2 mil milhões de utensílios de plástico, o que representa uma redução de 86 por cento¹, portanto, trata-se de resultados bastante evidentes. Além disso, este ano, definiu-se que o sector comercial, centros de compras e retalhistas, entre outras unidades, não podem fornecer, nos seus estabelecimentos de restauração, utensílios de mesa descartáveis².

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Nas observações *in loco*, podem ver-se, espalhados em cima das mesas dos referidos centros de comidas, garrafas, talheres, caixas de plástico, copos de papel e também pauzinhos de madeira descartáveis. Numa perspectiva de protecção ambiental a longo prazo, o Governo deve servir de exemplo, efectuando bem os diversos trabalhos de protecção ambiental. O que é que os serviços competentes vão fazer para reduzir o uso de diversos tipos de utensílios de plástico nos

¹ *Environmental Protection Administration, Executive Yuan (Taiwan)*: Shorturl.at/intoCL

² Aviso de alteração do método de concretização e dos destinatários sujeitos às condições do uso de utensílios de mesa”, *Environmental Protection Administration, Executive Yuan (Taiwan)*, 8 de Agosto de 2019. Fonte: shorturl.at/ePXY3



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mercados municipais e incentivar os cidadãos a levarem utensílios recicláveis para as refeições para fora? Qual é o ponto de situação do estudo sobre as máquinas de lavar loiça com cartão para pagamento? Essas máquinas são viáveis? Existe alguma calendarização para a sua introdução?

2. Com vista a concretizar, passo a passo, a redução do plástico na mesa, o Governo deve rever as condições para, a longo prazo, divulgar mais políticas e medidas para redução de utensílios descartáveis nas entidades públicas e privadas, escolas, lojas comerciais, e estabelecimentos de comidas, entre outros. Vai fazê-lo?

29 de Novembro de 2019

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lam lok Fong**

IE-2019-11-29-Lam lok Fong (p) FL-APN